



MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA: ESTUDO CONTINUADO À FORMAÇÃO

Francisca Brandão Martins e Mafra – francisca.mafra@ufv.br • Victor Kelles Tupy da Fonseca - victor.tupy@ufv.br • Guilherme Kelles Juste – guilherme.juste@ufv.br • Antonio Aparecido Branco Júnior - antonio.branco@ufv.br • Bárbara Silva Cabral barbara.cabral@ufv.br

Palavras-chave: Medicina baseada em evidências, Raciocínio Clínico, Grupo de estudos.

Tema Central do Trabalho

A Medicina Baseada em Evidência (MBE) é uma ferramenta que busca combinar a melhor evidência científica disponível, com a experiência do clínico e os valores do paciente. Dessa forma, representa uma das bases para a atuação profissional do médico.

Público alvo

Estudantes de Medicina na comunidade de Viçosa-MG.

Justificativa

Por se tratar de um tema de extrema relevância para a prática médica, o grupo de estudos sobre MBE foi criado para aproximar os estudantes desse conteúdo tão valioso. É válido ressaltar que na graduação de Medicina da UFV, o tema é principalmente discutido durante as disciplinas Habilidades Médicas 1 e 2 (MED 181 e MED 182), ambas sendo oferecidas apenas durante o primeiro ano do curso. No entanto, é principalmente a partir do terceiro ano que se iniciam as discussões clínicas, as quais devem estar fundamentadas na MBE. Isto é, é nesse período que os estudantes começam a aprender sobre quais exames devem ser solicitados para investigação, como realizar uma boa avaliação, qual o tratamento recomendado para cada paciente, e, dessa forma, é quando principalmente se iniciam as dúvidas acerca das condutas clínicas.

Objetivos e metodologias

Assim, objetiva-se promover uma educação continuada sobre os fundamentos da MBE, além de discussão de vinhetas clínicas e revisão de novas evidências. Ou seja, busca promover o aprimoramento do cuidado na atenção à saúde. Há um planejamento de temas, com base no livro “Users’ Guides to the Medical Literature” - produzido pelo Journal of the American Medical Association (JAMA)- em que cada capítulo é base para uma discussão. Assim, é um requisito que os estudantes leiam o capítulo antes das reuniões, que são realizadas quinzenalmente por meio da plataforma Google Meet. Os capítulos são divididos por encontro, os quais possuem um estudante responsável em promover a mediação da discussão. Ao final de cada debate, o professor orientador apresenta uma situação clínica real para que os participantes possam colocar os aprendizados em prática.

Resultados e conclusões:

As reuniões tem acontecido com a presença de todos os participantes, e as discussões tem duração de cerca de uma hora e meia. Os casos clínicos ao final dos encontros têm-se mostrado uma parte essencial, pois complementam a teoria que foi discutida, além de que os participantes também trazem situações que eles próprios vivenciaram durante as aulas práticas assistenciais. Percebeu-se também a importância de dominar conceitos bioestatísticos, que ao primeiro olhar podem parecer muitos teóricos, mas que se mostram essenciais para a interpretação de estudos, e, por conseguinte, a aplicabilidade na prática clínica.